



EMENTAS 2021.2

Nome: PPGAU0023 - Cidades Inteligentes

Ementa: Estudo sobre os conceitos e as práticas envolvendo as Cidades Inteligentes (Smart Cities), considerando as suas principais dimensões, a saber: ambientais, urbanas, infraestruturais, socioeconômicas, tecnológicas e culturais. A abordagem envolve uma discussão multi, inter e transdisciplinar (MIT) dos vários aspectos relativos à esta 'nova' visão de cidade.

Nome: ARQB30 - Modelagem da Informação da Cidade

Ementa: Apresentação e discussão do estado da arte do paradigma City Information Modeling (CIM) ou Modelagem da Informação da Cidade, que envolve a representação da complexidade urbana por meio de sistemas computacionais. Nesse processo serão abordados aspectos teóricos e práticos do planejamento das cidades, bem como suas relações com o ciclo de vida dos diversos sistemas urbanos. A abordagem sobre o CIM compreende: conceituação e aplicações; tecnologias e ferramentas; métodos de trabalho; modelos: tipos e características; padrões de dados.

Nome: ARQB17 - Memória, Narração, História

Ementa: Debate em torno das questões da memória, da narração e da história das cidades e do urbanismo e, em particular, sobre os diferentes modos de pensar, de fazer e de narrar a história do pensamento urbanístico.

Nome: PPG-AU006 - Paisagismo, História e Cidade

Ementa: A disciplina discute o desenvolvimento do paisagismo nas cidades dos séculos XIX e XX, considerando a formação e os significados atrelados ao projeto, configuração, usos e funções de praças, parques e jardins enquanto artefatos que articulam espaços, práticas e agentes. O curso propõe uma abordagem multidisciplinar ao trazer ao debate autores, referências e aportes de distintos campos disciplinares. Pretende-se, por fim, explorar fundamentos conceituais e metodológicos referentes à pesquisa na área de paisagismo e, em particular, aos estudos de caráter historiográfico.



Nome: PPG-AU00024 - Cultura visual, cidade e arquitetura

Ementa: Estudo de mudanças epistemológicas da arquitetura e do urbanismo, na segunda metade do século 20, promovidas pelas relações com outras disciplinas, com especial interesse para a dimensão da cultura visual.

Nome: Relações Étnico-Raciais em Arquitetura, Urbanismo e Cidade

Código: ARQB26

Ementa: Teorias e conceitos de Raça, Racismo, e Racialidade. Teorias Raciais no Brasil e seus desdobramentos arquitetônicos e urbanos. Racismo de Estado: perseguição e criminalização de grupos étnico-raciais e suas práticas culturais no século XIX e XX no meio urbano. Racismo e Antirracismo nas cidades brasileiras. Racismo institucional e cidade. Higienismo, modernização das cidades brasileiras, planejamento urbano, processos e projetos de urbanização, eugenia e Racismo. Segregação Étnico-Racial nas cidades brasileiras. Conceitos de Etnia e Teorias da Etnicidade e suas vinculações com a arquitetura e cidade. Relações entre Raça e Etnia e suas fronteiras urbanas. Indústria Cultural e Turismo Étnico: mercantilização e espetacularização das arquiteturas e territórios urbanos de grupos étnico-raciais. Comunidades e Povos Tradicionais: teorias, território, cultura, etnicidade, e conflitos sócio-ambientais. Processos de mapeamento e cartografias étnico-sociais e políticas públicas. Estatuto da Igualdade Racial e seus desdobramentos na arquitetura e cidade. Estatuto da Cidade x Estatuto da Igualdade Racial. Aparato institucional e políticas públicas para grupos étnico-raciais nas cidades: planos, programas, projetos e ações. Serviço Público Federal Universidade.

Nome: PPG-AU0012 - Urbanismo africano: 6000 anos de populações africana fazendo cidades

Ementa: As cidades envolvem temas complexos e envolve a complexidade da criação humana. Pensamentos, modos de vida, tecnologias, relações sociais, domínio sobre o ambiente, normas e regulamentos urbanos. A história da humanidade é em parte a história das cidades. Sendo que também boa parte da história africana é composta por histórias das cidades. Urbanismo africano é um tema importante, histórico, atual e que tem pouca



difusão na realidade brasileira. Tratamos o urbanismo africano em quatro tempos históricos. Urbanismo na Antiguidade, urbanismo no período do mercantilismo africano da idade média, urbanismos durante as inovações turcas e europeias, urbanismo contemporâneo. Construir, produzir, habitar, conviver, democratizar as relações sociais são temas presentes nas cidades e nas suas concepções de vida. Em todas estas relações passam por tecnologias, relações políticas, econômicas, culturais e administrativas. Rever o urbanismo africano em parte é rever estas relações. O enfoque conceitual metodológico sob o qual o tema é tratado dentro do Pan africanismo, movimento político que pensa o continente a partir dos africanos (não só, mas principalmente), com autonomia relativo ao eurocentrismo. Na noção histórica africana de cidade o solo urbano sempre foi de uso coletivo. Noção abolida e necessita ser retomada. A atual situação do urbanismo africano é de várias tendências e soluções da concepção das cidades e das reestruturações urbanas. Quais tecnologias do urbano guiaram a construção de cidade no continente no futuro?

Disciplina: PPGAU0025 - Leituras do direito à cidade

Ementa: O direito à cidade tem sido aclamado no pensamento crítico e ação política da produção do espaço urbano contemporâneo. Esse ideário, amplamente difundido mundo afora, potencializa ao mesmo tempo movimentos sociais diversos e políticas públicas inclusivas. Propõe-se retomar o conceito definido por Henri Lefebvre em meados do século XX, o contexto em que emerge e princípios norteadores, principais interlocutores, ressignificações e debates. Busca-se assim mapear e problematizar algumas das principais leituras sobre o direito à cidade, com ênfase nos seus desdobramentos no Brasil atual, tomando-se como fundamento: 1.1. Produção do espaço urbano capitalista; 1.2. Urbanização, periferização, metropolização, descentralização; 1.3. Relações de poder, políticas urbanas e espaço público; 1.4. Exclusão urbanística, segregação socioespacial e espoliação urbana; 1.5. Movimentos sociais urbanos, conflitos, resistências e apropriação do espaço; 1.6. Conquistas e tensões pelo direito à moradia e direito coletivo; 1.7. Neoliberalismo e gestão corporativa da cidade; 1.8. Ativismos urbanos, sujeitos coletivos e direito à cidade.

Disciplina: ARQ 711 - Programação Arquitetônica



Ementa: Edificações de funções complexas e grandes empreendimentos imobiliários: conceituação e exemplos. Localização de edificações de funções complexas e influências na malha urbana. Plano Diretor em edificações. Metodologia de Projeto Arquitetônico aplicada a edificações de funções complexas e, em especial, à Arquitetura Hospitalar. Desenvolvimento de programas de necessidades; análise dos aspectos topoceptivos, construtivos e ambientais; estudo de grafos de posições relativas; padrões de linguagem arquitetônica; diagramas de coordenação modular aplicados à configuração física de edificações funcionalmente complexas em abordagem integrada. Estudo de exemplos da arquitetura hospitalar.

Disciplina: ARQB28 - Historiografia e Crítica da Arquitetura Moderna

Ementa: Trata das principais concepções historiográficas da modernidade, tanto em uma dimensão mais geral, quanto mais especificamente arquitetônica.

Disciplina: ARQA78 - Política, Democracia e Direito à Cidade

Ementa: Problematizar a política urbana e o movimento pela reforma urbana no Brasil, a partir da reflexão sobre os condicionantes democráticos da constituição e da prática do direito à cidade.

Disciplina: PPGAU0026 - Urbanismo em questão: teorias e práticas insurgentes

Ementa: A disciplina busca realizar uma abordagem crítica do urbanismo e do planejamento territorial a partir de uma leitura epistêmica e política que deve colocar em questão teorias e práticas que embasam e/ou referenciam modos de operar o território, sejam eles públicos, privados ou societários. Necessidade, liberdade e decolonialidade são algumas de suas principais chaves.

Disciplina: ARQB10 - Projeto em Preexistência

Ementa: A prática projetual nas intervenções sobre as preexistências edificadas e urbanas nas últimas cinco décadas. As diversas possibilidades de ação sobre o patrimônio arquitetônico para além da conservação e do restauro. O pensamento e a crítica sobre



projeto em preexistência após o “restauro crítico” - e seu rebatimento nas intervenções contemporâneas que afetam o patrimônio edificado e urbano. As complexas relações entre a arquitetura contemporânea e as preexistências urbanas consolidadas de valor cultural. Análise crítica e debate sobre intervenções recentes sobre o patrimônio edificado e urbano.

Disciplina: PPGAU009 - Sociedade da Ordem, Violência Urbana e Direito à Cidade

Ementa: Este curso foi pensado para estimular a reflexão sobre uma das questões mais relevantes à agenda das cidades no Brasil: a violência urbana. O debate vivo, polarizado, envolve discussões sobre as formas que o estado adota para promover segurança a seus cidadãos. As ações que compoem o lastro das políticas urbanas ganham contornos de políticas de segurança pública, caracterizadas por uma política da ordem, expressa pela ação de controle territorial, contrapondo-se à perspectiva de um regime garantista, de proteção da cidadania e do estado democrático de direito. A simbiose entre as políticas de segurança pública e as políticas urbanas potencializa processos históricos de segregação e elitização urbanos que cerceiam o direito à cidade.